

**ANÁLISE DOS RECURSOS DO CONCURSO DE SELEÇÃO NAS MODALIDADES TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA,
REINGRESSO POR CONCURSO PÚBLICO E MUDANÇA DE CURSO – UFF 2018**

Tópico: Língua Portuguesa Modalidade: REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO

QUESTÃO	JUSTIFICATIVA DA BANCA	Recurso deferido ou indeferido	RESPOSTA AO RECURSO (Gabarito mantido ou alterado ou questão anulada)
1	O fim do conto não mostra uma mulher independente, mas inerte e afetada pelas ações do marido. Uma mulher independente e dona do próprio destino não se mimetizaria com os móveis e as sombras.	INDEFERIDO	MANTIDO
3	Todos as formas verbais destacadas denotam a autoridade do homem sobre a mulher, com a qual era feito o que ele bem entendia. Além disso, trata-se da análise de um texto literário em que é a conotação pode ser amplamente utilizada. Assim, ao dizer que a mulher é um objeto manipulável se estabelece uma relação metafórica, ou seja, da mesma forma que um objeto só se movimenta sob o comando de alguém, assim era mulher sob as ordens do marido.	INDEFERIDO	MANTIDO
4	Todas as sete primeiras questões da prova fazem referência ao texto I. Nas questões em que se pedia a análise de um trecho do texto I, esse trecho foi fornecido na própria questão. Assim, não resta dúvida de que a questão 4 faz referência ao texto que inicia a prova.	INDEFERIDO	MANTIDO
9	O texto 2 mostra um homem oposto ao do texto I. A relação com a mulher é completamente diferente. No texto 2, percebe-se um homem apaixonado e que vê a mulher como a dona da casa, que precisa atender aos filhos e ao próprio marido. Daí o homem dizer que é forte, mas que não chega aos pés dela. Todo o poema é uma exaltação à mulher: “Do barro de que você foi gerada/Me veio inspiração/Pra decantar você nessa canção”. Daí, infere-se um homem completamente apaixonado, que louva a mulher do início ao fim do poema. Exaltar alguém não significa submissão, mas reconhecimento e, neste caso, também amor.	INDEFERIDO	MANTIDO

10	A afirmativa apresentada de que “há duas respostas perfeita e igualmente corretas do ponto de vista da Língua Portuguesa entre as alternativas apresentadas” não apresenta nenhum embasamento que a sustente. Tomando como referências Rocha Lima (2008, p. 329) e em Koch e Villela (2001, p. 226-227), entende-se que a palavra “a”, no contexto em referência, só pode ser classificada como pronome demonstrativo, no exercício da função de substituir um substantivo.	INDEFERIDO	MANTIDO
11	O enunciado requer que se aponte o verso em que há um termo do registro coloquial. Termo significa “palavra”, “elemento”, e não “expressão”, conforme a requerente apresenta.	INDEFERIDO	MANTIDO
12	A justificativa apresentada não se sustenta, tendo em vista que está se fazendo referência a um trecho não presente na questão. Além disso, na alternativa D, o conector “mas” reforça a ideia de oposição.	INDEFERIDO	MANTIDO
16	O discurso inicial indica que Susanita estava rompendo com a tradição e a mesmice no comportamento das mulheres. Entretanto, no final, ela declara que só pretende modernizar a tradição e continuar com a mesmice. Daí a expressão facial de espanto da Susanita e não de incredulidade.	INDEFERIDO	MANTIDO
19	A resposta correta encontra-se na alternativa A. O próprio enunciado, que é o que comanda a questão, transcreve a frase, na qual a expressão (entre vírgulas) deve ser analisada.	INDEFERIDO	MANTIDO